

Reis Velloso vê perigo de estagnação

RIO — O ex-ministro João Paulo dos Reis Velloso, organizador do Fórum Nacional, previu que a economia ficará estagnada se o próximo governo "não observar as exigências para o crescimento". Velloso alertou que "a campanha eleitoral deu a entender que se tirará renda de algumas classes para se dar a outras, o que tornaria o País inviável. O ex-ministro aconselhou Collor "a não cair no simples distributivismo" e a não aumentar os salários acima dos ganhos de produtividade.

De qualquer forma, Velloso disse acreditar que o Brasil reúne condições de voltar a ter um crescimento auto-sustentado, um processo que se baseia na expansão dos investimentos, que resultará na formação de um amplo mercado de consumo de massa no País.

Na abertura do Fórum, Reis Velloso traçou um quadro das disparidades sociais e econômicas entre as diversas regiões brasileiras. "Resultou disso um problema político: funcionamos bem como democracia de classe média depois da Constituição de 46; e mal, ao tentarmos uma democracia de massa com Jango e na Nova República". O desafio, segundo Velloso, é fazer uma democracia de massa, mas com a inflação sob controle e dentro do crescimento auto-sustentado.

Para o ex-ministro, uma das condições para isso é a criação de partidos de massa não populistas e que tenham como referência a transformação sofrida pela social-democracia europeia.